

Parque Urbano do Alto dos Moinhos



Proposta ao Orçamento Participativo de Lisboa 2021

Motivação e contexto

2020

LISBOA



2021

Motivação e contexto

Orçamento Participativo 2021

Esta edição é dedicada ao tema da sustentabilidade energética e ambiental, combate às alterações climáticas, bem como da prática da atividade física, sendo Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021, estruturando-se em torno das seguintes áreas:

- 1. Adaptação e mitigação das alterações climáticas;**
- 2. Energia limpa e renovável;*
- 3. Economia circular;*
- 4. Revitalização eficiente do edificado;*
- 5. Redução da poluição e preservação/recuperação do ecossistema e da biodiversidade;**
- 6. Sistema alimentar justo;*
- 7. Mobilidade inteligente e sustentável;*
- 8. Desporto e promoção da saúde física e mental.**

Motivação e contexto

Esta proposta enquadra-se no espírito do Orçamento Participativo (OP) de Lisboa em 2021, e pode responder a necessidades enunciadas nas áreas 1, 5 e 8 do programa do OP (*ver página anterior*).

Este projeto pretende **recuperar uma área desqualificada** de um dos bairros mais densos de Lisboa (São Domingos de Benfica), devolvendo-a aos cidadãos na forma de **um espaço verde para a prática de desporto e socialização**. Em 2021, considerando o contexto de confinamento, este tipo de espaços, em particular de proximidade, reveste-se de uma enorme importância para a saúde física e mental da população.

Motivação e contexto

Sendo uma área com topografia de elevado declive, é muito sensível a fenómenos erosivos, sobretudo tendo em conta a crescente recorrência de fenómenos meteorológicos extremos causados pelas alterações climáticas. A vegetação permitirá **mitigar a erosão local**, evitando danos sobre pessoas e bens, e permitirá um **aumento da biodiversidade**. Adicionalmente, as áreas de sombra e a maior absorção de água, permitirão uma **diminuição do efeito da ilha de calor urbano**.

Há enfim um aspeto cultural a beneficiar com este projeto: a **salvaguarda do património molinológico da cidade**, com a preservação do moinho no exato local que deu o topónimo ao bairro circundante (visível na estação de Metropolitano mais próxima).

O sítio atual

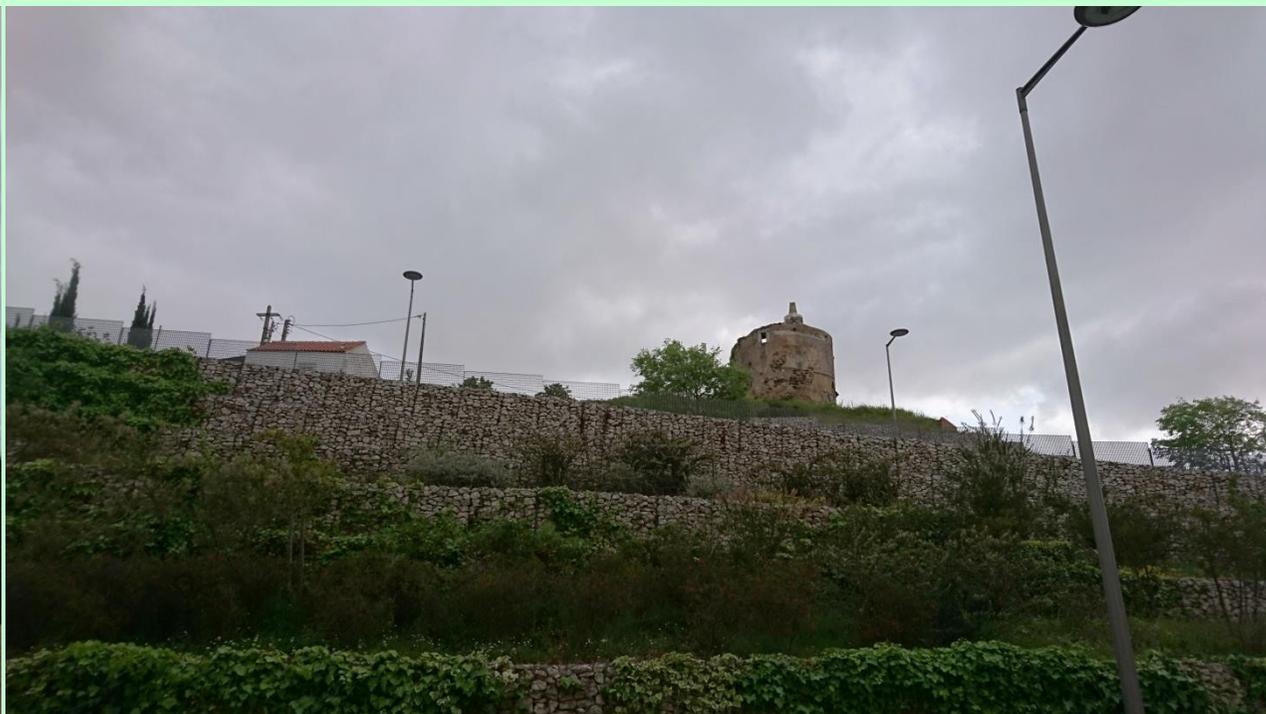
A Rua do Alto dos Moinhos tem cerca de 240 metros de extensão, a partir do último edifício (nº20) do quarteirão que se inicia no entroncamento da Rua Cidade de Rabat até ao portão do recinto do Hospital da Cruz Vermelha. O topo da rua confina também com um impasse da Rua Carlos May Figueira.

- Existem dois moinhos:
 - Um transformado em casa de habitação
 - Um em ruínas
- Existem três casas de génese ilegal
- A faixa asfaltada serve de estacionamento informal
- Existem alguns postes de iluminação pública com fiação aérea e um posto de transformação

O sítio atual



O sítio atual



O sítio atual – enquadramento



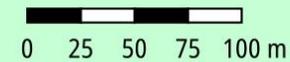
Paragem de autocarro



Hospital da Cruz Vermelha



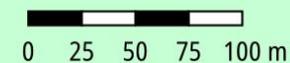
Intervenção



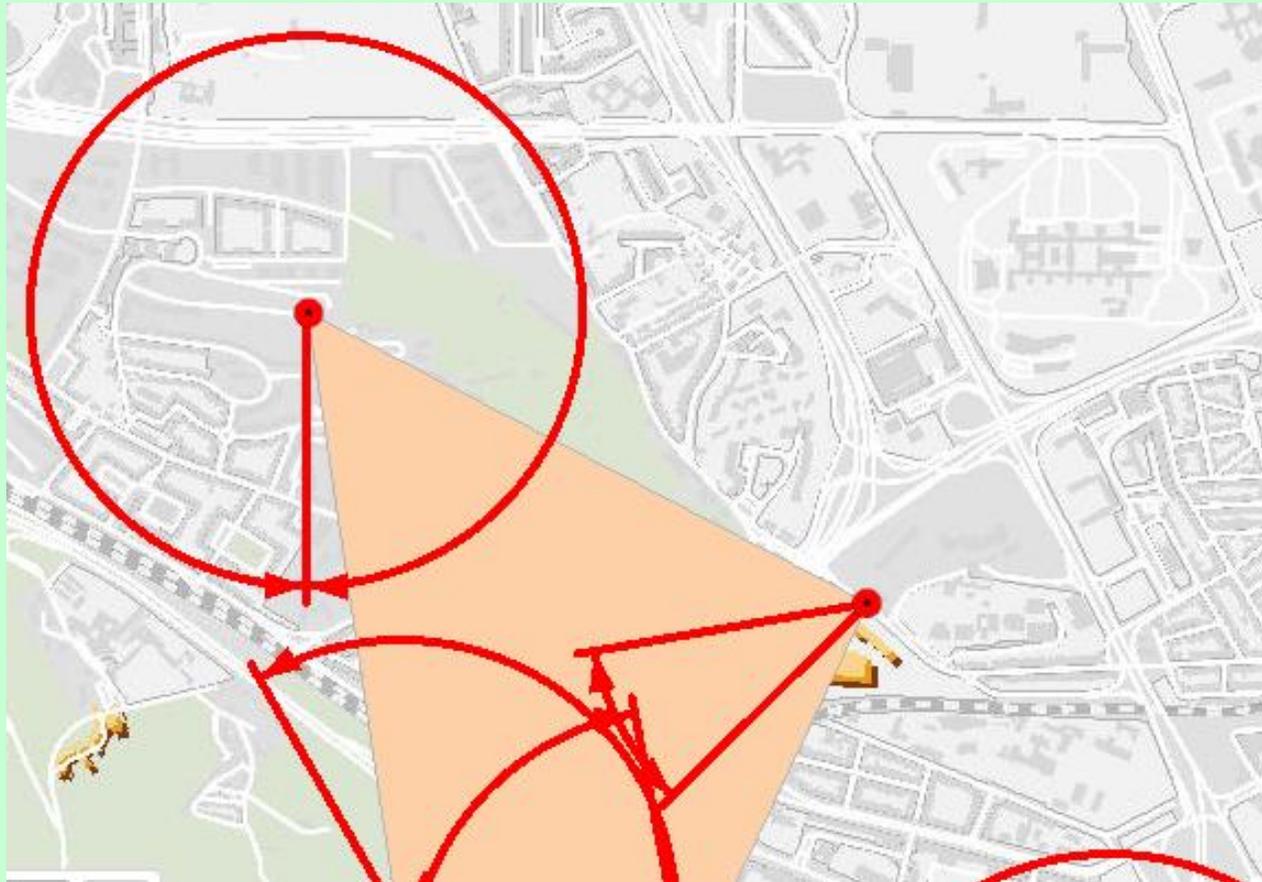
O sítio atual – topografia



122 m de altitude, mais elevado que as tradicionais colinas de Lisboa, como o Castelo ou a Graça. Na cidade é apenas superado por Monsanto e por Telheiras e Alto do Lumiar



O sítio atual – sistema de vistas



Fonte: Plano Diretor Municipal de Lisboa

A proposta

O sítio do Alto dos Moinhos (na rua do mesmo nome) está essencialmente desocupado há já várias décadas. Propõe-se assim que neste sítio de orografia desafiante seja criado um **parque urbano de baixa manutenção.**

Dentro do cabimento das propostas do OP (até 150 000€) a abordagem mais viável será um parque de construção minimalista, correspondente a uma “Fase 1” de um futuro parque mais completo, à semelhança de outros parques de proximidade existentes na cidade, como o Jardim da Cerca da Graça, o Vale da Montanha ou o Parque dos Moinhos de Santana.

A proposta

Este parque / primeira fase deverá incluir

- Corte do acesso automóvel ao sítio do parque e remoção da faixa de asfalto (mantendo apenas serventia às habitações ocupadas)
- Limpeza geral do terreno e remoção de plantas invasoras
- Criação de caminhos pedonais, com faixas em piso betuminoso permeável ou saibro compacto (ou semelhante)
- Instalação de bancos na parte de cota mais elevada (o futuro miradouro)
- Plantação de espécies arbóreas de sequeiro (e.g.: oliveiras, azinheiras, pinheiros-mansos, ulmeiros) e arbustivas. Espaços de clareira com prado de sequeiro em vez de relvados

A proposta

Características gerais do parque (fase 1)

- Três pontos de acesso pedonal
- 1,3 ha de área total
- Zonas de sombra e clareiras
- Bancos
- Novos acessos pedonais que ligam diretamente a Rua Alto dos Moinhos, a Rua Carlos May Figueira e a Rua Teresa Gomes

A proposta

Benefícios e serviços do parque

- Criação de área para a prática de desporto ao ar livre
- Reforço da rede de mobilidade pedonal intra-bairro
- Contenção de fenómenos erosivos e de desertificação do solo da área e fomento da biodiversidade
- Diminuição da ilha de calor urbano através da presença reforçada de vegetação e sombreamento
- Novas áreas de convívio

A proposta



 Parque



A proposta – fase 2

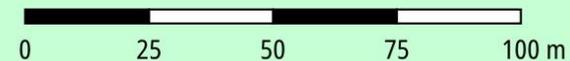
A eventual segunda fase deste projeto – que não cabe na proposta em sede de OP – poderá traduzir-se na conclusão e equipamento deste parque através de:

- Alargamento da área global do parque (vide mapa), para um total de 2ha, e plantação das novas áreas (atualmente ocupadas por habitações precárias)
- Construção de mais 500m de caminhos pedonais / escadarias, de plataforma-miradouro e de equipamentos desportivos
- Instalação de iluminação e outras infraestruturas de apoio (bebedouros, WC) e construção de estacionamentos de apoio
- Vedação do parque e criação de portões de acesso
- Recuperação do moinho

A proposta – fase 2



- Estacionamento
- Parque (fase 1)
- Parque (fase 2)



PARQUE URBANO DO ALTO DOS MOINHOS

